

Ana Oliveira, Priscila Moreira e Ricardo Jordão vencem Prémio Científico Mário Quartin Graça 2022

Lisboa, 28 de outubro de 2022. NOTA DE IMPRENSA

Os investigadores Ana Oliveira, Priscila Moreira e Ricardo Jordão são os vencedores do Prémio Científico Mário Quartin Graça 2022, uma iniciativa conjunta do Banco Santander e da Casa da América Latina, que distingue anualmente as melhores teses de doutoramento realizadas em Portugal e na América Latina.

Ana Oliveira, natural do Brasil, foi galardoada na categoria de Tecnologia e Ciências Naturais com o trabalho *“Ecological indicators as tools to monitor the effects of climate change on Tropical dry forest”*, fruto de uma parceria entre a Faculdade de Ciências, da Universidade de Lisboa e o Departamento de Biologia, da Universidade de Aveiro. A tese aborda a importante questão de desenvolver metodologias que permitam antecipar os impactos das alterações climáticas nas terras secas, mais sujeitas a desertificação, o que, segundo o júri, *“permitirá melhorar a nossa capacidade de adaptação às previsíveis alterações climáticas das próximas décadas”*.

Na categoria de Ciências Sociais e Humanas, a vencedora é **Priscila Moreira**, de nacionalidade brasileira, com a tese *“Compôr livros de fora para dentro: Impressões poéticas e tipográficas de João Cabral de Melo Neto”*. O trabalho, apresentado na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, constitui, segundo o júri, *“um contributo muito original para o conhecimento da obra de João Cabral de Melo Neto”*, incidindo em catorze “livros artesanais” integrados no projeto editorial intitulado *“O Livro Inconsútil”*.

Ricardo Jordão, também de nacionalidade brasileira, distinguiu-se na categoria de Ciências Económicas e Empresariais, pela tese *“Gestão de informação e do conhecimento e capital intelectual em redes de pequenas e médias empresas”*, pelo Instituto de Investigação e Formação Avançada, na Universidade de Évora. O autor investigou o efeito da integração de micro, pequenas e médias empresas brasileiras em redes de conhecimento sobre as práticas da gestão de informação e do conhecimento, bem como sobre o capital intelectual, com o júri



a ressaltar que a investigação *“veio demonstrar que estas redes de conhecimento geram capital intelectual e proporcionam vantagens para as empresas aí integradas”*.

A 13ª edição do Prémio Científico Mário Quartin Graça recebeu cerca de 60 candidaturas, a maioria delas provenientes de Portugal e do Brasil. Cada investigador recebe um prémio pecuniário de 3.000 euros. A escolha dos vencedores teve em consideração fatores como a originalidade do tema, a relevância no âmbito do estreitamento de relações entre os países referidos e a qualidade da investigação.

O Júri do Prémio é constituído por Arlindo Oliveira, Professor do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa; João Proença, Professor da Faculdade de Economia da Universidade do Porto; Pedro Cardim, Professor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa; Paula Cordeiro, Diretora de Comunicação do Santander Portugal; e Manuela Júdice, Secretária-Geral da Casa da América Latina.